

Por Márcio Dias

Neste ano, a seca que assola a Amazônia trouxe à tona uma realidade alarmante, a intensificação dos incêndios florestais e os desafios logísticos enfrentados pelas empresas. O problema já afeta 767.186 pessoas em todo o estado do Amazonas, de acordo com boletim da Defesa Civil. Cerca de 190 mil famílias sofrem com os impactos da estiagem. Com 5,5 milhões de hectares queimados em setembro, um aumento de 196% em relação ao ano anterior, a situação exige uma reflexão urgente sobre as estratégias de mitigação de riscos, no setor de seguros.

O Porto de Manaus é um dos principais pontos de entrada e saída de mercadorias na região Norte, desempenhando um papel fundamental na economia local. Porém, a redução da capacidade de transporte fluvial, impactada pela seca, resultou em elevados custos logísticos e prazos de entrega prolongados. Esses impactos afetam diretamente as indústrias, como de eletrônicos e produtos químicos, que dependem de um escoamento eficiente de suas mercadorias. A escassez de insumos pode causar atrasos na produção e aumento nos custos de transporte, impactando diretamente a linha de produção. Isso resulta em desabastecimento, perda de mercado para os clientes e gastos logísticos adicionais.

[**Leia aqui na íntegra.**](#)

Fonte: Terra Gaia, em 27.01.2025